

Editorial

Educação apresenta o seu segundo número, reunindo um conjunto de artigos que tratam de instigantes temáticas atuais.

Em **A visão de analistas ambientais e pesquisadores sobre as contribuições dos projetos e programas de educação ambiental para Política de Educação Ambiental**, Maria da Penha Barboza Castro, Vanderlenildson da Silva Balbino, orientados pela professora Rosângela Laura Picoli, considerando que a Educação Ambiental tem apresentado constante crescimento entre as iniciativas de educação formal e não formal, nacionalmente, analisam tal cenário e realizam um diagnóstico da percepção de profissionais da área sobre a Política de Educação Ambiental e sobre a sua execução. Os autores concluem que os projetos e programas analisados contribuem para a execução da Política, todavia, a eficiência das ações e os resultados gerados devem atingir o público alvo, para que não se percam seus objetivos iniciais.

Sarolly Venâncio Dantas e Werônica Lopes Vaz, coordenadas pela professora Regina Basili Amoroso, trazem um interessante estudo intitulado **As reais possibilidades de inclusão da pessoa com síndrome de Down após a intervenção do atendimento especializado** cujo objetivo foi conhecer o trabalho desenvolvido em uma instituição particular, subsidiada por convênios com órgãos públicos de atendimento especializado para identificar as reais possibilidades de inclusão escolar de pessoas com Síndrome de Down. Após a realização de um estudo de caso com uma aluna com Síndrome de Down, sua mãe e a gestora da instituição em que a criança é atendida, foram detectadas dificuldades específicas da síndrome, mas também o estudo revelou que a intervenção clínica bem estruturada, em parceria com a família e com a comunidade, abre perspectivas de um futuro mais seguro. O atendimento especializado proporciona, nessa perspectiva, a inserção da criança na vida escolar regular e no contexto social como um todo.

Ainda abordando aspectos relativos às pessoas com necessidades educativas especiais, Iedes Soares Braga afirma que, desde a primeira descrição do autismo, as características clínicas do quadro autístico têm sido investigadas e discutidas, gerando métodos e abordagens distintas que pretendem contribuir com o desenvolvimento da pessoa acometida por este distúrbio do desenvolvimento. No ensaio **O**

desenvolvimento da criança com o espectro de autismo nas abordagens atuais apresenta e reflete acerca de algumas dessas abordagens atuais, tomando como referência a natureza social do desenvolvimento humano.

Finalmente, Luciane Teixeira de Souza analisa as percepções que estudantes já diplomados por uma instituição de ensino superior privada no Distrito Federal possuem acerca da efetividade de um modelo de gestão de alunos egressos de instituições de Educação Superior. O artigo intitulado **Gestão de egressos em uma instituição de ensino superior: um estudo de caso** evidencia que os participantes focalizam o modelo de gestão desde uma perspectiva pragmática, relacionada com a qualidade da formação acadêmica e com o bem estar do estudante ao longo de sua permanência na IES, embora ainda ostentem uma visão egocêntrica das funções da educação.

As contribuições certamente suscitarão reflexões importantes sobre as temáticas focalizadas e poderão abrir novas perspectivas seja na forma de formulação de outros problemas de investigação, seja na proposição de alternativas de solução dos problemas apontados.

Que tenham todos uma frutífera leitura!

Tânia Rossi